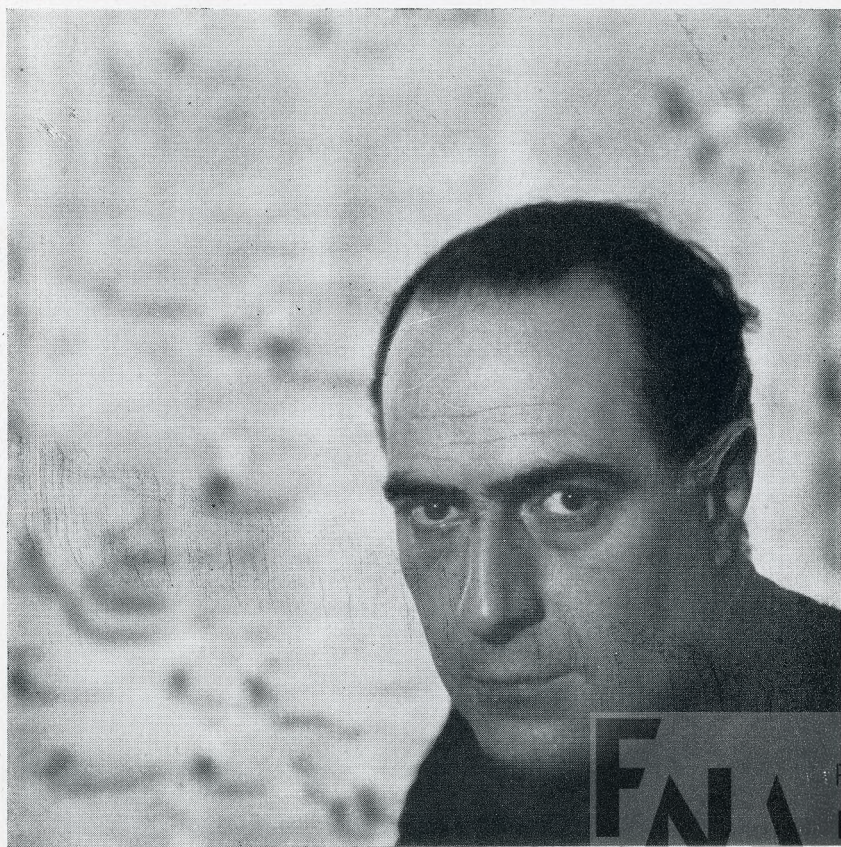


1958

ANTUNEZ

1958



**FNA** Fundación  
NEMESIO  
ANTÚNEZ

Nemesio Antúnez nasceu no Chile em 1918. Estudou arquitetura na Universidade Católica de Santiago mas nunca exerceu sua profissão. Em 1943 viajou para Nova York, onde permaneceu sete anos pintando e também gravando no "Atelier 17" de S. W. Hayter. Em 1950 foi para a Europa, onde residiu três anos. Em 1953 volta ao Chile dedicando-se intensamente à pintura, à gravura, ao desenho e ao mural. Em 1956, em Santiago, recebe, o "Premio de los Críticos" e organiza o "Taller 99" de gravura, tomando como modelo o "Atelier 17" de Hayter, em Paris. Em 1957, na IV Bienal, obtém o "Premio Ernesto Wolf" para um pintor latino-americano. Realizou exposições individuais em Nova York, Washington, Paris, Oslo, Lima e Santiago e possui trabalhos nos Museus de Arte Moderna de São Paulo e Nova York, de Arte de Cincinnati, de Belas Artes e Arte Contemporânea de Santiago e na Biblioteca do Congresso de Washington.

Nemesio Antúnez é uma afirmação chilena dentro da pintura contemporânea e constitui no meu país um expoente brilhante das mesmas inquietudes artísticas que tão magnificamente vem se exteriorizando no Brasil. Confio em que o conhecimento e a admiração de sua obra farão ainda maior a compreensão que existe entre os nossos dois povos, acrescentando novos motivos para fortalecer a tradicional amizade chileno-brasileira.

**RAÚL BAZÁN DÁVILA**  
Embaixador do Chile

**FNA** Fundación  
**NEMESIO**  
**ANTÚNEZ**

## PRESENTANDO A NEMÉSIO ANTUNEZ

A Nemesio Antúnez lo conocí verde, lo conocí cuadriculado, fuimos grandes amigos cuando era azul. Mientras era amarillo yo salí de viaje, me lo encontré violeta, y nos abrazamos cerca de la Estación Mapocho, en la ciudad de Santiago, allí corre un río delgado que viene de los Andes, los caminos hacia las cordilleras sostienen piedras colosales, trinan los pájaros fríos del mediodía de invierno, de pronto hay humo de bosques quemados, el sol es un rey escarlata, un queso colérico, hay cardos, musgo, aguas ensordecedoras y Nemesio Antúnez de Chile, está vestido con todas estas cosas, vestido por dentro y por fuera, tiene el alma llena de cosas sutiles, de patria cristalina. Es delicado en sus objetos porque en el campo chileno se teje fino, se canta fino, se amasa tierra fina y al mismo tiempo está espolvoreado con el polen y la nieve de una torrencial primavera, del amanecer andino. Transparente y profundo, aquí presento para el Brasil al pintor predilecto de mi país.

PABLO NERUDA

Setiembre, 1958

**FNA** Fundación  
NEMESIO  
ANTÚNEZ

## NEMESIO ANTÚNEZ

O mistério da vida gera o sentimento fundamental na criação da obra de arte, que por sua vez, viva e eterna, irradia ao infinito a magia de sua eficácia. Malditos aqueles que em um primeiro encontro com a criação suprema do homem não sofrem o impacto de amor, de admiração, e nem mesmo de surpresa ou de espanto. Pobres mortos-vivos, de olhos apagados, que vagam pela terra sem sentir o gôzo infindável da beleza, no milagre da perfeição de uma obra de arte.

O artista entretanto, nessa grande aventura, permanece sempre um solitário que busca na arte a evasão de uma existência "terre à terre" arrastada na dolorosa mediocridade de um vazio desesperador. E essa aventura é total quando sem nenhuma concessão se desenvolve tanto em profundidade quanto em sensibilidade.

Assim é a pintura de Nemésio Antunez que nos aparece como testemunha da obra criadora de nossos dias e que se fez logo merecedora da atenção reservada apenas às criações telúricas.

Seus quadros guardam no âmago das formas e no turbilhão da matéria em perpétua transformação, imagens de idéias conduzindo dansas de astros em ebulição. Se as palavras titubeiam para expressar o inexplicável suas cores tornam os desenhos explícitos na eficácia de sua magia.

Como artista absoluto Nemesio é um visionário que encheria em transparência e para quem não existem barreiras opacas, comanda assim a estabilidade do instável, é dono da certeza do mistério e sua imaginação penetra na infinita profundidade da substância.

A côr para Nemesio não é um fenômeno de superfície mas participa do cerimonial para surgir das trevas e comprovar o sêr secreto das imagens, o movimento que imprime em suas formas vem de longe e não é um simples jôgo de luzes e de sombras mas a existência mesma de astros em evolução. Suas telas parecem objetos cosmológicos, germens de mundos desconhecidos e abrem perspectivas insondáveis que formam uma síntese sutil da Forma, da Côr e do Movimento.

A natureza generosa concedeu a Nemesio Antúnez seus melhores dons: A Compreensão, a Contemplação e a Criação, e o tornou desde logo parte de um grupo de sêres privilegiados que, não por escolha mas por predestinação, oferecem à humanidade fontes sempre renovadas de vida, de forças e de felicidade. Porque se a "Poesia é teologia" (Bocácio) a Arte em todas as suas manifestações é inegavelmente metafísica.

MARIA MARTINS  
novembro 1958

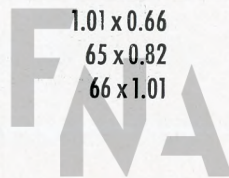
FNA  
Fundación  
NEMESIO  
ANTÚNEZ

## LISTA DE OBRAS — OLEO SOBRE TELA

1	Terremoto	82 x 1.17
2	Multidão na praça Coleção Francisco Mattarazo São Paulo	1.14 x 0.86
3	Janela azul	1.01 x 0.66
4	Canais na Patagonia Coleção Leonard Bernstein Nova York	82 x 1.17
5	Chuva de Verão	1.01 x 0.66
6	Bicicletas e poças	1.01 x 0.66
7	Sol e toalha de mesa	66 x 1.01
8	Mesa	82 x 0.56
9	Relógio	82 x 0.65
10	Mulher dormindo Coleção Inez Figueroa Santiago	56 x 0.82
11	Valparaiso	82 x 0.56
12	Canais na Patagonia	65 x 0.82
13	Rio Mapocho	82 x 0.65
14	Tábuas azuis	50 x 1.00
15	Vulcão	66 x 1.01
16	Pedras	66 x 1.01
17	Chuva	1.01 x 0.66
18	Rodeio	66 x 1.01
19	Cordilheira	66 x 1.01



20	Fôgo	82 x 0.56
21	Chuva de cinzas	82 x 0.56
22	Chuvas no mar	82 x 0.56
23	Cordilheira	82 x 0.54
24	Cordilheira	1.01 x 0.66
25	Cordilheira	56 x 0.82
26	Poças	1.01 x 0.66
27	Poças	1.01 x 0.66
28	Toalha vermelha	66 x 0.82
29	Mesa com bicicletas	0.82 x 0.66
30	Poças	1.01 x 0.66
31	Andaimes	1.17 x 0.82
32	Montanha andina	56 x 0.82
33	Cordilheira	66 x 1.01
34	Canal na Patagonia	65 x 0.82
35	Canal na Patagonia	56 x 0.82
36	Patagonia	56 x 0.82
37	Olho d'agua	82 x 1.17
38	Vaca	56 x 0.82
39	Poças	1.01 x 0.66
	Coleção Vorberck	
	Santiago	
40	Cordilheira	82 x 0.65
	Coleção Balfour-Paul	
	Santiago	
41	Poças	1.01 x 0.66
42	Perto de Santiago	65 x 0.82
43	Borboleta	66 x 1.01



Fundación  
NEMESIO  
ANTÚNEZ

44	Cordilheira Grande	1.17 x 0.66
45	Vulcão	66 x 1.01
46	Avalanche	1.17 x 0.82
47	Canais na Patagonia	56 x 0.82
48	Catarata	82 x 0.56
49	Bicicletas	56 x 0.81
50	Água	56 x 0.82
51	Incêndio no Sul	82 x 0.56
52	Casas do Sul	82 x 0.56
53	Casas, Chiloé	82 x 0.56
54	Sete espelhos	82 x 1.33
	Coleção Adolfo Leirner	
	São Paulo	
55	Madeiras queimadas	82 x 1.33
	Coleção Otero Silva	
	Caracas	
56	Valparaíso	66 x 82
	Coleção Sergio Frazão	
	Rio de Janeiro	
57	Taboas azuis	66 x 82
	Coleção Roberto Marinho	
	Rio de Janeiro	
58	Bicicletas penduradas	56 x 82
	Coleção Maria Martins	
	Rio de Janeiro	
59	Biombo	
	Coleção Sergio Frazão	
	Rio de Janeiro	

FNA 2 x 5

Fundación  
NEMESIO  
ANTÚNEZ

**Pintura de Nemésio Antunez**

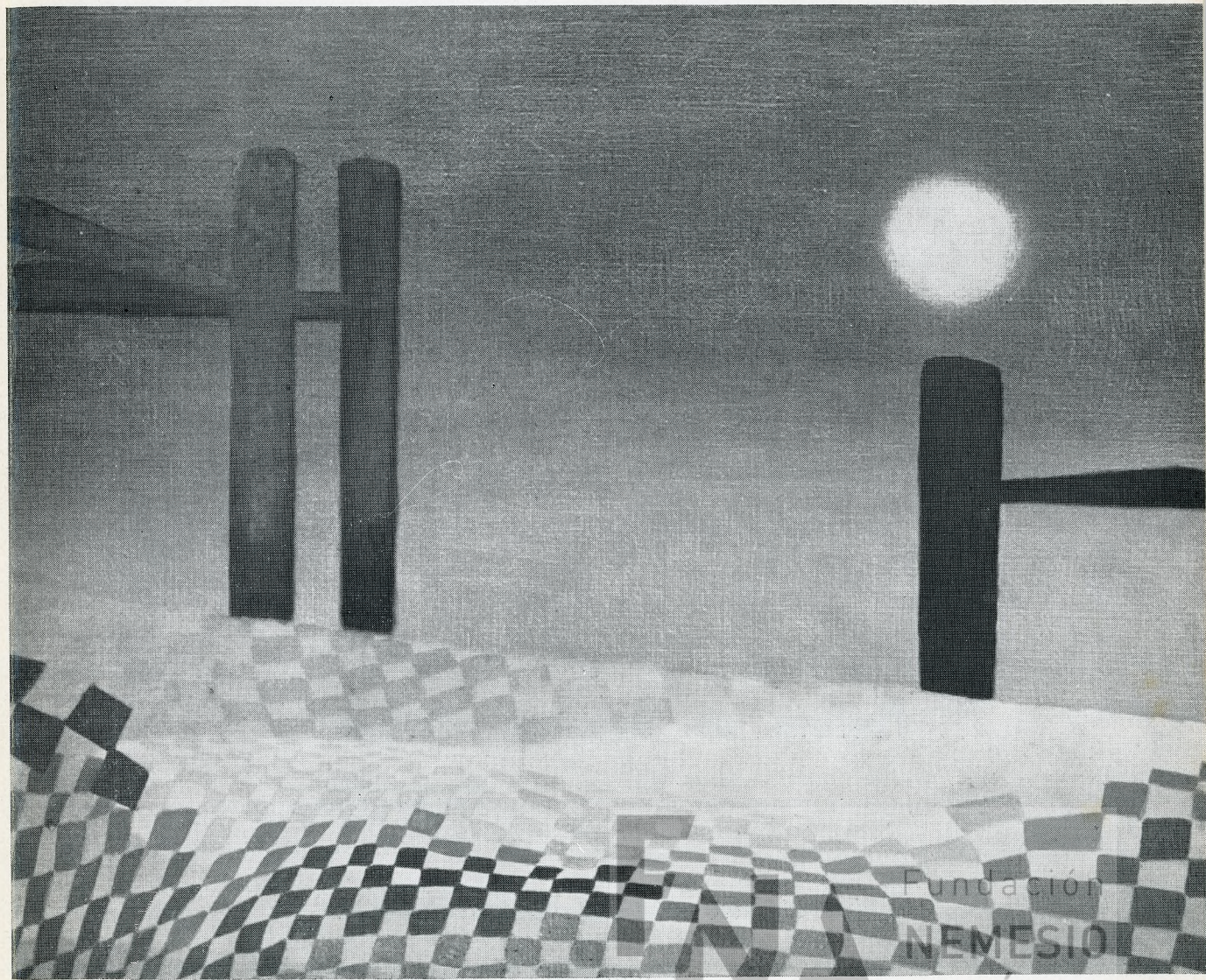
**1948-1958**

**Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro**

**Novembro - Dezembro 1958**

Fundación  
**NEMESIO  
ANTÚNEZ**

**paginação:** tuni murinho  
**clichés:** latt-mayer s. a.  
**impressão:** gráfica 2 de maio



Fundación  
**NEMESIO**  
**ANTÚNEZ**

MAM

FNA  
Fundación  
NEMESIO  
ANTÚNEZ